

Fernando Teles - Calma

Tom: E

Eu só sorrio com um lado da boca
 Sem mostrar os dentes e olhando pra baixo
 Por que eu não consigo olhar nos seus
 Olhos, de perto
 E ver o reflexo dos meus
 É a culpa, a desculpa, da mente que mente
 Pra frente, tão acelerada
 Eu não paro de ver tantos braços, pescoços
 E ainda prefiro o seu
 Minha cabeça cabeça não cansa
 E ainda tem esperança, que um dia vai
 Ficar quieta
 E o afeto que acalma a alma de um jeito
 Que falta de fôlego agora me deu
 Só o seu cafuné pra desacelerar
 As antenas que filtram o medo de ficar
 Sozinho
 Tão inho, perdido no meio, de frente ou de
 Lado
 Pra lugar nenhum

Não tem nem calmante de amante
 Diamante, que adiante à essa falta de
 Freio, incessante
 Que me rói
 Só você
 A sua pele é tão lisinha
 Que parece o travesseiro de cetim
 Que eu usava na infância
 O seu cabelo é tão cheiroso
 Que me lembra o cheiro da ressaca
 Dos domingos que chovia
 E o seu olho é tão bonito
 Que recorda o pôr do sol
 Das poucas vezes, que eu fui ver o mar
 E a sua voz quase me acalma por completo
 Eu juro, se eu não fosse esperto
 Eu ia me apaixonar
 Mas deu tudo errado
 E você se foi como alguém que não queria
 Nem ter chegado
 E deixado uma parte de mim tão avulsa
 Em um canto escuro, quieto e sozinho

Acordes

